

PROGRAMAS ESPECIAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE, EXPERIÊNCIA E FLUXO DE ATENDIMENTO

AUTORES

Dayane Braga de Souza Duarte
Katia Cirlene Alves Campos

EIXO TEMÁTICO

Qualidade, Processos e Governança em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),
AMA/UBS Jardim Capela, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

De acordo com regulamentação dos Protocolos Operacionais do Programa de automonitoramento Glicêmico e Programa de Fraldas - Insumos para Pessoa com Deficiência, que define diretrizes para estes, há a necessidade de estabelecer fluxos para dispensação de insumos e monitoramento dos mesmos. (Brasil, 2021; Brasil, 2024). Assim sendo, iniciativas como o desenvolvimento de fluxos padronizados, são empregados para a concretização da qualidade e continuidade da assistência.

A padronização e organização do fluxo de atendimento resulta em uma otimização significativa dos serviços prestados à população local, através da distribuição e planejamento dos atendimentos, é possível aprimorar e acompanhar de forma mais adequada suas necessidades de saúde da população e essa iniciativa representa um avanço significativo na melhoria dos processos de trabalho da unidade (Tavares, et al., 2023).

Os Programas de automonitoramento Glicêmico e de Insumos para Pessoa com Deficiência, mais conhecido com programa de fraldas, possuem fluxos de cadastro, atendimento e distribuição desconhecidos e até mesmo de incertezas por parte de alguns profissionais da saúde, portanto este trabalho visa relatar a experiência e o fluxo de atendimento da AMA/UBS Jardim Capela.

OBJETIVO

Descrever o fluxo padronizado de atendimento de pacientes cadastrados no Programa de automonitoramento Glicêmico (PAMG), Insumos para Pessoa com Deficiência (IPD) na AMA/UBS Jardim Capela.

MÉTODO

O trabalho apresenta-se como uma revisão bibliográfica, através das bases de dados do Google acadêmico e Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde, que orientaram a pesquisa, para que os objetivos pudessem ser fundamentados e assim descrever o fluxo padronizado utilizado na AMA/UBS Jardim Capela no intuito de uma assistência de excelência no atendimento ao paciente inserido no Programa de automonitoramento Glicêmico e/ou no Programa de distribuição de Insumos para Pessoa com Deficiência (IPD).

RESULTADOS

Para prestar um melhor cuidado ao indivíduo de forma segura, foram estabelecidos os fluxos a seguir:

Fluxo do PAMG - o paciente, insulino-dependente, realiza exames de hemoglobina glicada e glicemia de jejum, passa em consulta com o médico da equipe de saúde da família que solicita a inserção do paciente no programa, após preencher o formulário do PAMG, disponível pela prefeitura. Neste impresso constam informações do paciente, exames, tipo de insulina, doses e materiais a serem dispensados, este formulário deve ser preenchido a cada três meses em consulta e o paciente deve sempre ser reavaliado pelo médico. Com o formulário em mãos o paciente é encaminhado para a sala do PAMG e com seus documentos, realiza o cadastro para receber um aparelho de glicemia capilar, para controle diário no seu domicílio, conforme solicitado na consulta, ele assina um termo de comprometimento de que o aparelho pertence a prefeitura e ele deve cuidar de forma adequada do mesmo, comparecer mensalmente para retirar os insumos, verificação do aparelho e do controle da glicemia capilar;

Fluxo do programa de Insumos para Pessoa com Deficiência - a equipe de saúde da família ao identificar a necessidade de fralda, faz uma avaliação de enfermagem e médica, preenche os formulários da prefeitura, (Formulário para cadastro de pessoas para recebimento de dispositivos para incontinência urinária e fecal), se o diagnóstico do paciente se encaixar nas classificações internacionais de doenças (CID) do programa, o paciente ou familiar é orientado a comparecer na UBS com documentos do mesmo e do cuidador, para dar entrada no programa. Ao ser inserido neste programa a equipe técnica deverá fazer visitas mensais para verificar o estado de saúde do paciente.

CONCLUSÃO

É importante que os serviços de saúde desenvolvam e executem programas e fluxos de atendimento e acompanhamento dos pacientes, capacitando e aprimorando os conhecimentos dos profissionais de saúde, buscando melhoria no processo de atendimento. Para que o processo seja efetivo, com ênfase na prevenção de danos e agravos é de suma importância a padronização dos fluxos de atendimento, assim como o conhecimento dos mesmo por toda a equipe, fazendo-se necessário a incorporação de educação continuada e permanente dos profissionais de saúde.